



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
SERVIÇO DE DOENÇAS VESICULARES

# Análise do componente de vigilância para febre aftosa em 2021

---

EVENTOS PECUÁRIOS - RIO GRANDE DO SUL

Elaboração: Seção de Exposições e Feiras (SEF) e PNEFA-RS

Abril/2022

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	EVENTOS PECUÁRIOS.....	4
2.1.	Origem dos animais participantes.....	9
2.2.	Investigações de suspeitas de Enfermidade Vesicular em eventos.....	19
3.	VIGILÂNCIA VETERINÁRIA EM EVENTOS .....	19
4.	AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO COMPONENTE DE VIGILÂNCIA .....	20
5.	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21

EVENTOS PECUÁRIOS - RIO GRANDE DO SUL

## 1. INTRODUÇÃO

A vigilância em eventos pecuários é um importante componente do sistema de prevenção à Febre aftosa e deve ser foco de atenção do Serviço Veterinário Oficial (SVO), devido ao alto potencial de disseminação dessa enfermidade nesses locais. Todas as aglomerações de animais realizadas no Estado do Rio Grande do Sul são previamente cadastradas e autorizadas pelas Unidades Veterinárias Locais (UVL) no Sistema de Defesa Agropecuária (SDA), acompanhadas por Médico Veterinário Responsável Técnico (MVRT) do evento, com o objetivo de verificar a documentação sanitária e de inspecionar os animais participantes, a fim de identificar sinais clínicos compatíveis com doenças vesiculares; sendo realizado acompanhamento pelo SVO, principalmente em eventos com comercialização de animais, e fiscalizações por amostragem nos diversos eventos.

Há três formas de cadastramento dos eventos: com acompanhamento do SVO, com acompanhamento de RT, com acompanhamento de médico veterinário habilitado (MVH). A diferença é que quando os eventos são acompanhados apenas com MVRT, o mesmo confere a documentação dos animais na entrada dos eventos, garante o bem-estar dos animais e realiza o exame clínico e as demais competências de um RT de evento. Porém, as GTAs de retorno são feitas pelo SVO. Já nos eventos acompanhados por MVH, o MVRT segue fazendo o mesmo trabalho anterior, entretanto, também faz a emissão das GTAs de retorno dos animais, melhorando o controle de trânsito. Desde a entrada em vigor da IN SEAPDR n° 029/2021, que ocorreu em 04 de abril de 2022 (fora do período deste relatório), nenhum evento que tenha a participação de suscetíveis pode ser autorizado se o MVRT não for MVH.

As análises dos indicadores e atributos, obtidos através dos dados das movimentações animais e dos cadastros dos eventos no sistema informatizado da SEAPDR/RS, faz parte da estratégia de verificação periódica das ações realizadas, com o objetivo de avaliar os resultados obtidos e discutir as estratégias implementadas. O presente relatório tem por finalidade apresentar as análises dos dados relativos à vigilância nos eventos pecuários realizados no ano de 2021, no estado do Rio Grande do Sul, a fim de discutir melhorias nas estratégias de vigilância junto à Equipe Gestora Estadual do PNEFA/RS e demais entes interessados.

Os dados informados no presente relatório foram obtidos através do SDA, o Sistema informatizado oficial do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAPDR/RS, por meio do BI IBM Cognos Analytics®. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel, e para as análises espaciais o software Qgis 3.4.4-Madeira®. Os atributos para a avaliação desse componente foram preestabelecidos pela Divisão de Febre Aftosa do MAPA (DIFA), no documento Análise do Componente de Vigilância para Febre Aftosa em 2019 - EVENTOS PECUÁRIOS, Brasília, setembro de 2020.

## 2. EVENTOS PECUÁRIOS

No ano de 2021, foram realizados 1.476 eventos pecuários no Rio Grande do Sul que tiveram a participação de animais das espécies suscetíveis à febre aftosa. Deste total, 506 (34,3%) tiveram acompanhamento e fiscalização direta dos servidores do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da SEAPDR/RS e os outros 970 (65,7%) tiveram o acompanhamento de MVRT e/ou MV habilitado (**Tabela 1**).

**Tabela 1.** Tipo de acompanhamento presente nos eventos

Tipo de acompanhamento	Nº de eventos c/ suscetíveis
MVH	236
MVRT	734
SVO	506

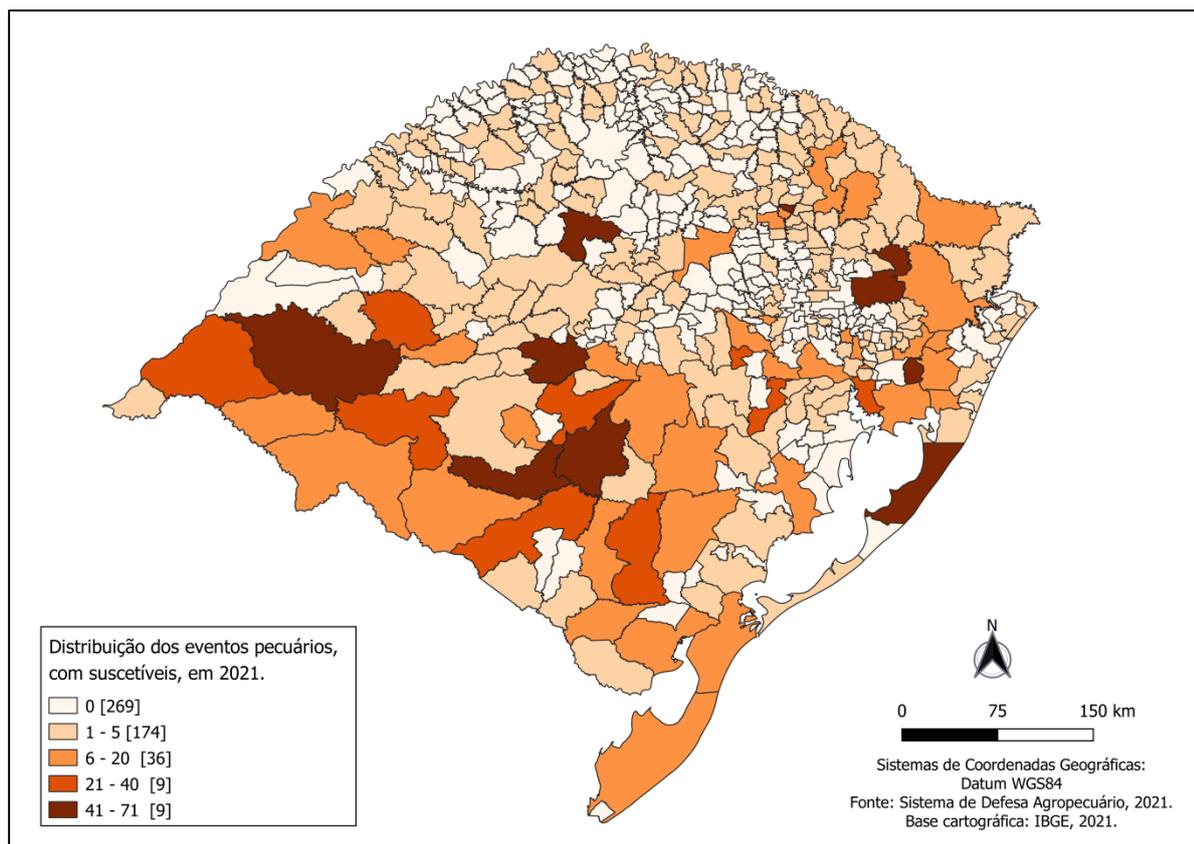
Considerando os tipos de eventos de aglomeração animal realizados em 2021, 689 (46,7%) foram classificados como feiras, remates ou exposições, os outros 787 (53,3%) foram eventos com a finalidade esportiva ou de lazer. Os eventos esportivos ou de lazer normalmente envolvem animais suscetíveis de um menor número de origens, ocorrendo o retorno destes para as mesmas origens, diferente dos eventos de comercialização de animais, onde há um maior número de origens envolvidas e o destino final após o evento é diferente da origem.

Quanto à distribuição da frequência da realização de eventos pecuários realizados neste ano, em nível de município (**Tabela 2**), observamos que mais de 54% dos municípios não realizaram eventos no ano de 2021 e, aqueles que realizaram, promoveram, na grande parte, até 05 eventos (35%). Podemos observar ainda que um pequeno percentual de municípios realizou mais de 40 eventos no ano (1,81%).

**Tabela 2.** Distribuição de número de eventos por município

Intervalo	0	1 a 5	6 a 20	21 a 40	mais de 40
% municípios	54,12%	35%	7,24%	1,81%	1,81%
Frequência	269	174	36	9	9

A distribuição, em nível de município, destes eventos pecuários em 2021, pode ser visualizada na **Figura 1**.



**Figura 1.** Distribuição dos eventos pecuários com espécies suscetíveis à FA realizados no RS, em 2021, em nível de município.

Considerando a distribuição dos eventos pecuários em cada semestre do ano, entre as 15 coordenadorias regionais do DDA/SEAPDR/RS (**Gráfico 1 e Tabela 3**), observou-se um aumento do número de eventos no segundo semestre, possivelmente em função das liberações de restrições da pandemia de Covid-19.

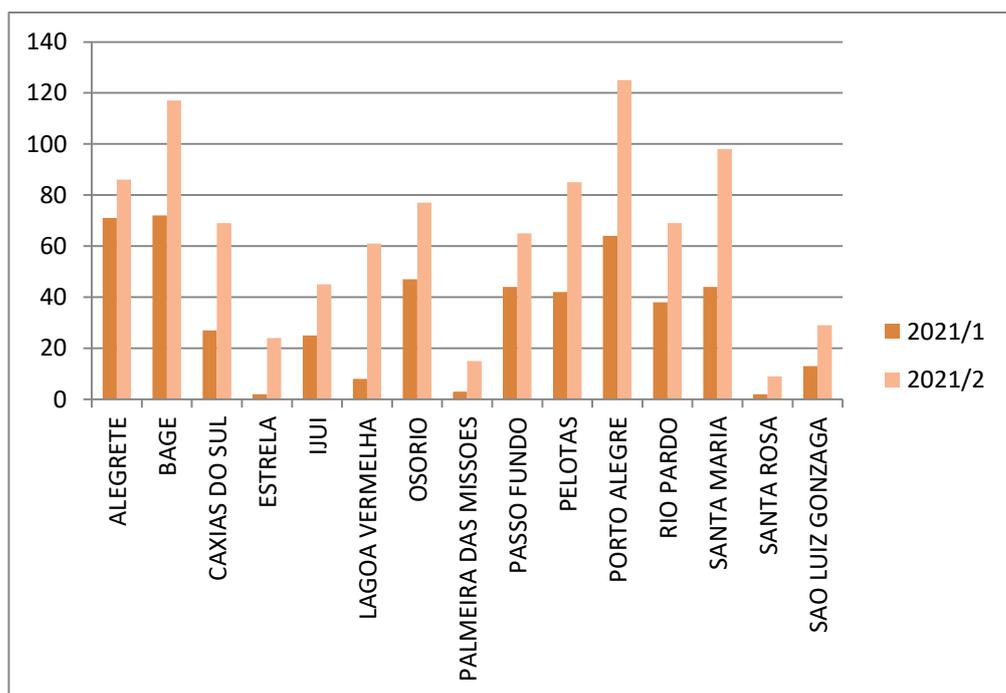


Gráfico 1. Número de eventos pecuários por Supervisão Regional a cada semestre, em 2021.

Tabela 3. Distribuição de número de eventos por regional e por semestre

REGIONAL	2021/1	2022/2
ALEGRETE	71	86
BAGE	72	117
CAXIAS DO SUL	27	69
ESTRELA	2	24
IJUI	25	45
LAGOA VERMELHA	8	61
OSORIO	47	77
PALMEIRA DAS MISSOES	3	15
PASSO FUNDO	44	65
PELOTAS	42	85
PORTO ALEGRE	64	125
RIO PARDO	38	69
SANTA MARIA	44	98
SANTA ROSA	2	9
SAO LUIZ GONZAGA	13	29

Em 2021, no Rio Grande do Sul, houve aproximadamente 465.625 mil bovinos e bubalinos (4,1% da população), 53.406 mil pequenos ruminantes (1,69%) e 15 suínos que participaram de eventos pecuários. Os suínos participaram em um único evento, ocorrido em Marau, na Regional de Passo Fundo. Esses quantitativos apontam o considerável número de animais suscetíveis à febre aftosa envolvidos nessas aglomerações animais e reforçam a necessidade da atenção do SVO e demais entes envolvidos para este componente do sistema de vigilância à FA no Estado.

A distribuição dos animais suscetíveis que participaram de eventos pecuários em 2021, por coordenadoria regional, pode ser observada no Gráfico 2 e também está descrito na Tabela 4, para melhor visualização.

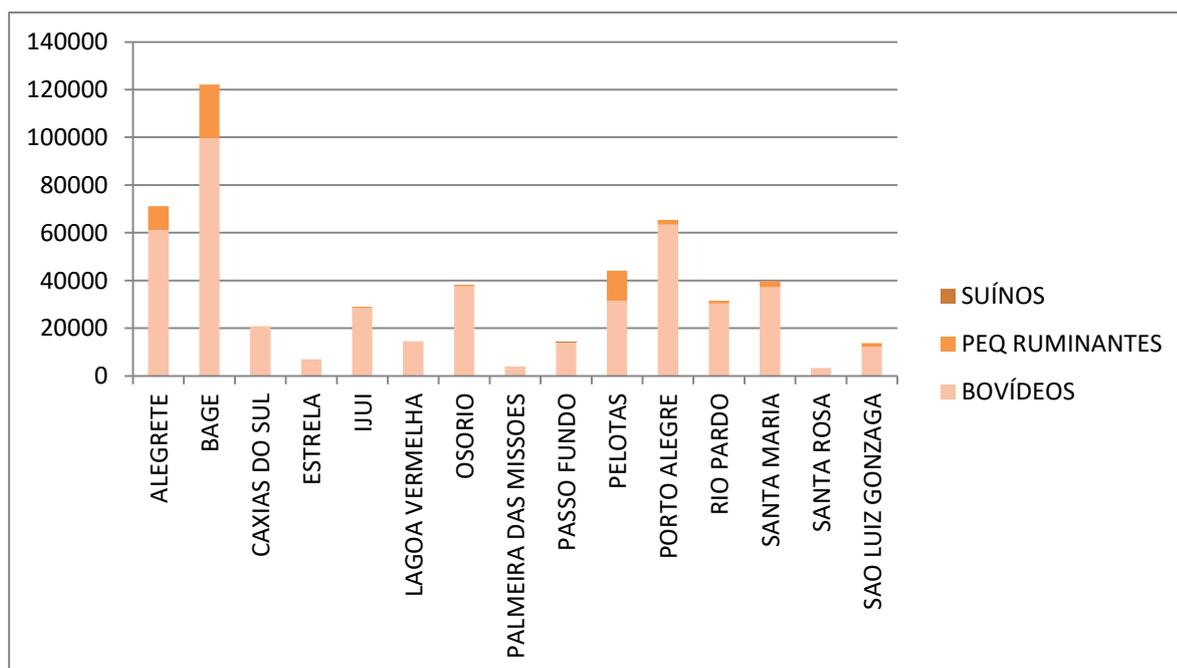
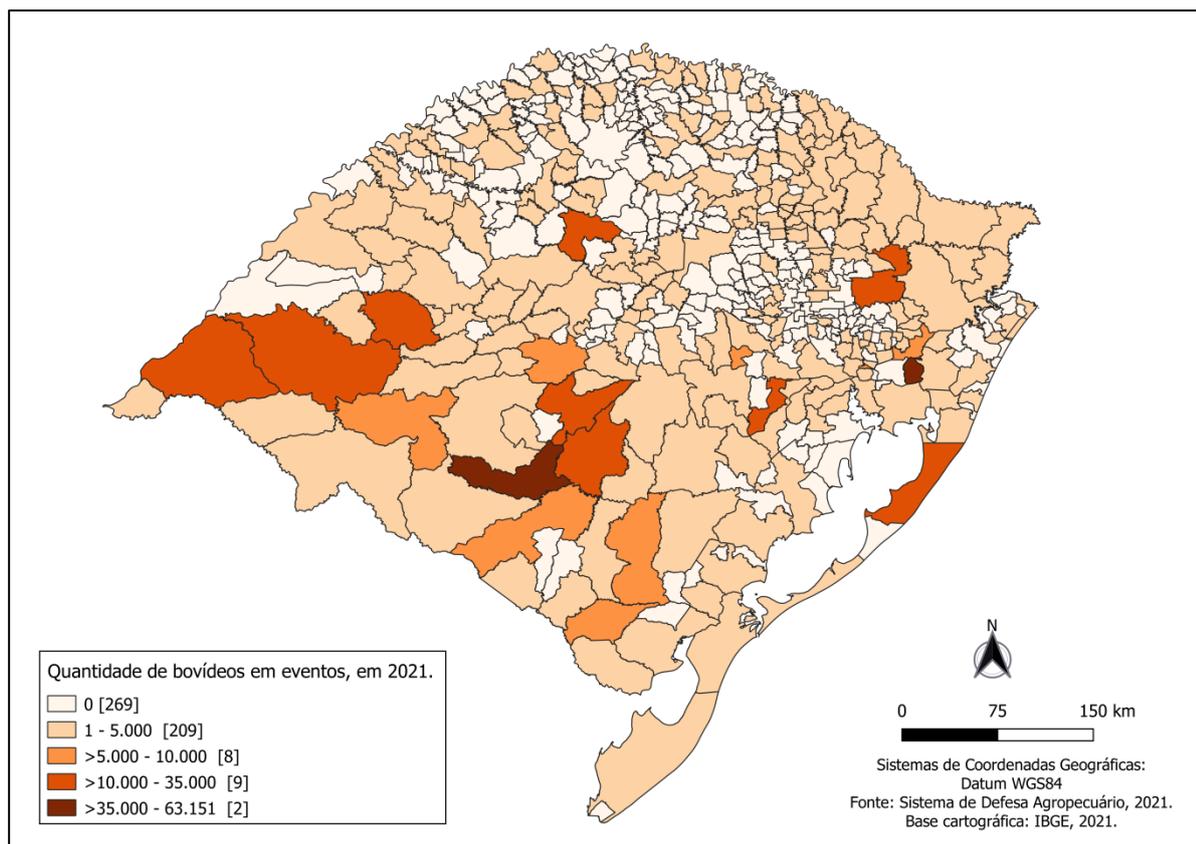


Gráfico 2. Número de animais inspecionados nos eventos pecuários por Supervisão Regional em 2021.

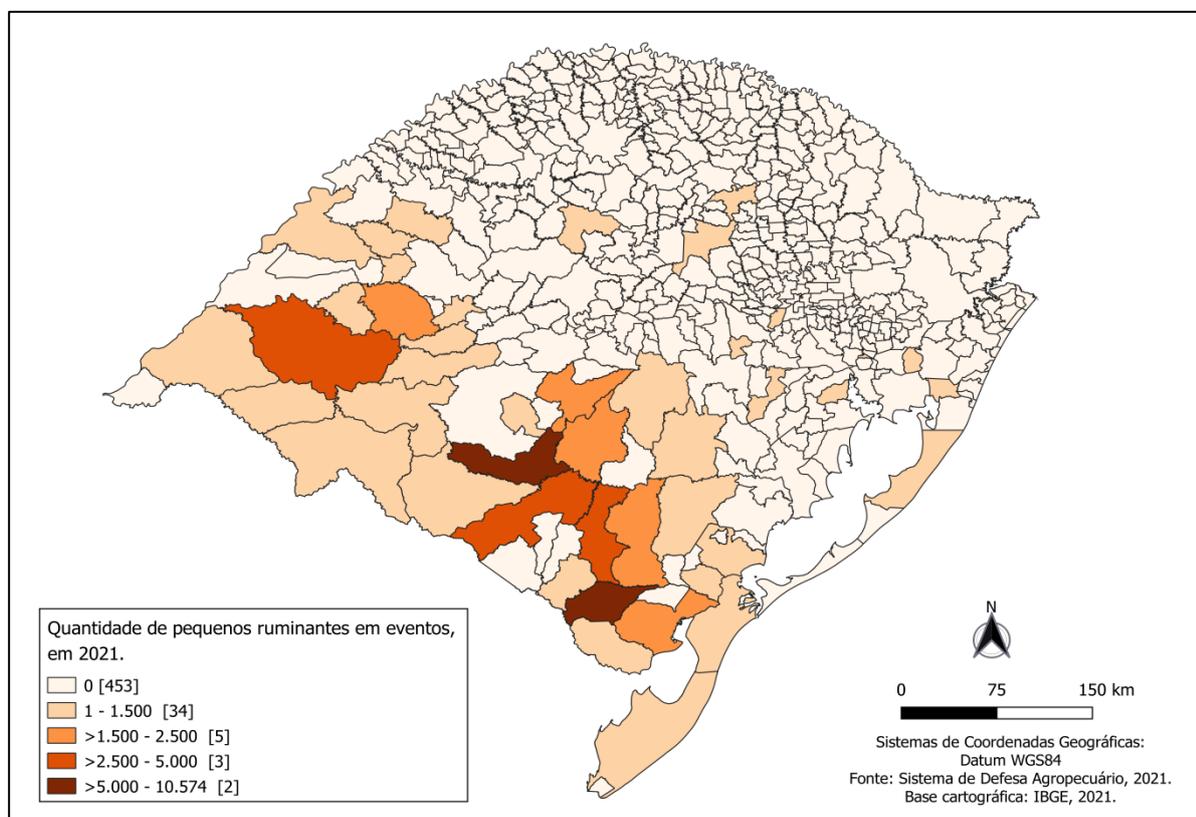
Tabela 4. Número de animais inspecionados nos eventos pecuários por Supervisão Regional em 2021

SRA	BOVÍDEOS	PEQ RUMINANTES	SUÍNOS
ALEGRETE	61.136	10.023	0
BAGE	99.739	22.370	0
CAXIAS DO SUL	20.855	0	0
ESTRELA	6.870	64	0
IJUI	28.530	537	0
LAGOA VERMELHA	14.633	0	0
OSORIO	37.583	644	0
PALMEIRA DAS MISSOES	3.952	0	0
PASSO FUNDO	14.288	34	15
PELOTAS	31.519	12.683	0
PORTO ALEGRE	63.405	1.941	0
RIO PARDO	30.371	1.161	0
SANTA MARIA	37.145	2.519	0
SANTA ROSA	3294	0	0
SAO LUIZ GONZAGA	12.305	1.430	0
<b>Total Geral</b>	<b>465.625</b>	<b>53.406</b>	<b>15</b>

A quantidade e distribuição de bovídeos e pequenos ruminantes fiscalizados durante os eventos pecuários em 2021, por município, podem ser visualizadas nas Figuras 2 e 3.



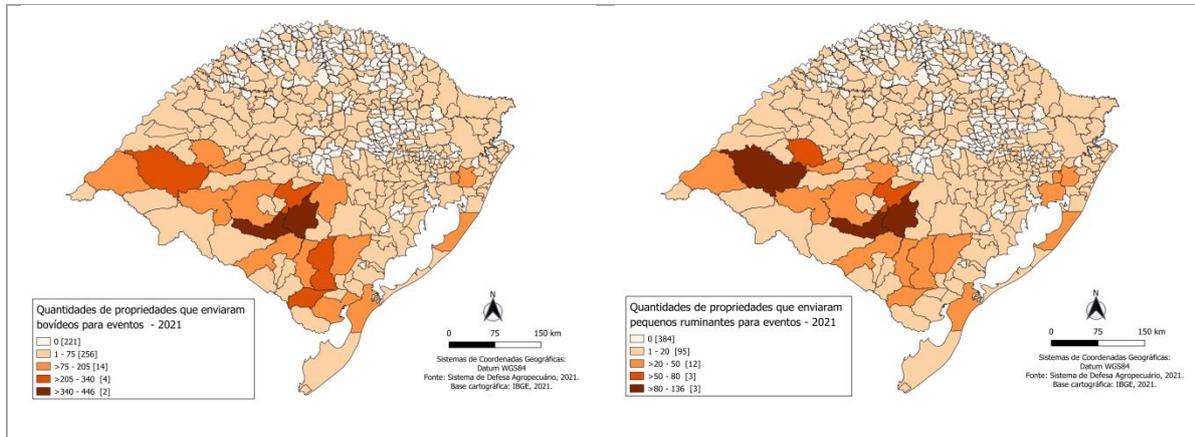
**Figura 2.** Distribuição do número de bovídeos inspecionados nos eventos pecuários em 2021, em nível de município.



**Figura 3.** Distribuição do número de pequenos ruminantes inspecionados nos eventos pecuários em 2021, em nível de município.

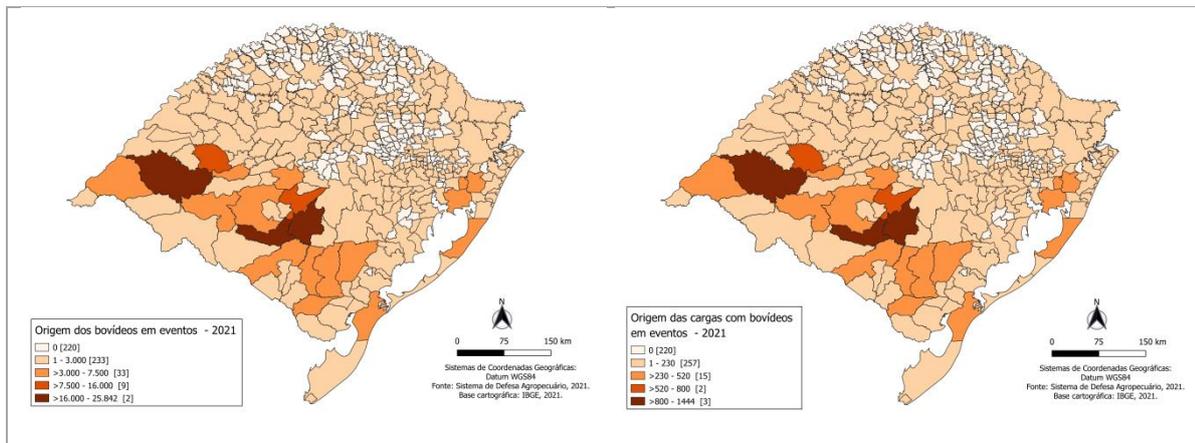
## 2.1. Origem dos animais participantes em eventos

Em 2021, no RS, 6.104 propriedades (2,14% das propriedades com suscetíveis) enviaram bovinos para eventos e 1.314 propriedades (0,46%) enviaram pequenos ruminantes. A distribuição das propriedades envolvidas pode ser observada na **Figura 4**.

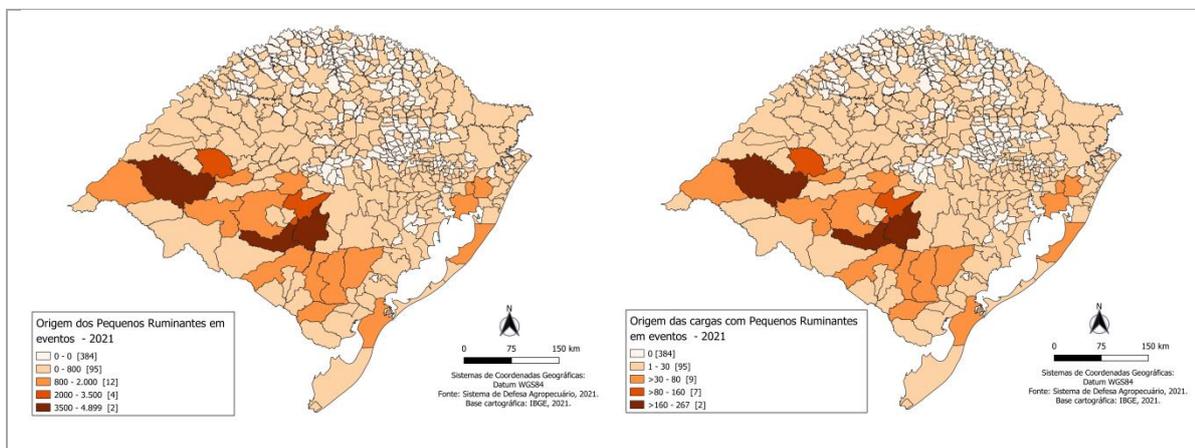


**Figura 4.** Quantidade de propriedades participantes, por agrupamento de espécies, em nível de município, nos eventos pecuários em 2021.

Referentes à origem dos animais suscetíveis à febre aftosa que participaram de eventos pecuários no Rio Grande do Sul (número de animais, quantitativo de GTAs emitidas e quantitativo de propriedades de origem em 2021), os dados estão apresentados, por município, na **Figuras 5-6 e Tabela 5-6**.



**Figura 5.** Distribuição da origem dos bovinos e das GTA emitidas (cargas) para eventos pecuários em 2021, em nível de município.



**Figura 6.** Distribuição da origem dos pequenos ruminantes e das GTA emitidas (cargas) para eventos pecuários em 2021, em nível de município.

**Tabela 5.** Total de cargas (quantidades de GTAs), propriedades de origem e de bovídeos enviados aos eventos pecuários no RS, no ano de 2021, considerando a origem.

<b>MUNICIPIO ORIGEM</b>	<b>Nº GTAs Bovídeos</b>	<b>Nº Prop. Enviaram Bovídeos</b>	<b>Nº de Bovídeos</b>
LAVRAS DO SUL	1.444	444	24.478
CACAPAVA DO SUL	1.285	446	25.842
ALEGRETE	807	340	15.972
SAO SEPE	782	288	12.722
SAO FRANCISCO DE ASSIS	521	172	14.046
HERVAL	517	294	5.467
SANTA MARIA	415	67	13.070
CANGUCU	408	177	5.578
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	406	100	9.701
BAGE	383	142	8.351
VIAMAO	382	59	9.417
PIRATINI	377	206	4.641
MOSTARDAS	365	89	8.217
URUGUAIANA	359	97	8.050
ROSARIO DO SUL	349	155	6.187
SAO GABRIEL	307	90	7.446
RIO GRANDE	303	130	3.631
PINHEIRO MACHADO	271	140	4.046
GLORINHA	238	76	5.495
SAO VICENTE DO SUL	237	82	5.759
SAO JOSE DO NORTE	227	47	3.739
PASSO DO SOBRADO	221	60	3.989
TRIUNFO	217	30	5.063
FORMIGUEIRO	212	66	4.447
CACHOEIRA DO SUL	204	91	5.102
NOVA SANTA RITA	191	7	4.884
ENCRUZILHADA DO SUL	179	75	2.812
PORTAO	177	13	4.331
TAVARES	174	25	4.126
ARROIO GRANDE	173	115	1.655
PEDRAS ALTAS	168	75	2.377
SAO FRANCISCO DE PAULA	165	31	5.329
SAO JERONIMO	165	27	5.410
GRAVATAI	159	50	3.121
LAGOA VERMELHA	155	8	4.838
TENENTE PORTELA	154	1	5.104
SAO BORJA	152	37	4.063
CAXIAS DO SUL	151	22	5.222
DOM PEDRITO	150	57	3.785
VERA CRUZ	144	12	3.818

SAO SEBASTIAO DO CAI	143	5	3.731
TAQUARA	126	25	6.108
CRUZ ALTA	118	43	1.791
SAO JOSE DO OURO	117	3	3.822
BUTIA	116	41	1.933
RIO PARDO	115	25	2.489
SANTA VITORIA DO PALMAR	112	20	2.682
SANTANA DO LIVRAMENTO	112	29	2.311
VILA NOVA DO SUL	112	43	2.399
SAO LOURENCO DO SUL	111	14	3.692
QUARAI	108	29	3.281
SAO NICOLAU	102	14	3.560
CACEQUI	101	40	2.745
SANTO ANTONIO DAS MISSOES	94	26	2.835
ACEGUA	93	32	2.213
JAGUARA	89	65	940
PALMARES DO SUL	83	20	1.224
OSORIO	82	28	1.479
SAO DOMINGOS DO SUL	80	2	2.351
SANTA CRUZ DO SUL	74	13	2.318
ARROIO DOS RATOS	71	16	1.201
RESTINGA SECA	71	30	1.040
SANTANA DA BOA VISTA	71	34	930
BOA VISTA DO CADEADO	70	18	1.576
TUPANCIRETA	70	21	2.256
HULHA NEGRA	68	35	1.204
ITACURUBI	68	25	2.010
SANTIAGO	68	17	3.028
JULIO DE CASTILHOS	67	29	1.722
GENERAL CAMARA	65	15	1.344
VALE VERDE	65	23	1.160
CAPIVARI DO SUL	64	16	1.823
GUAIBA	62	24	1.093
SOLEDADE	60	9	2.161
BARRA DO QUARAI	59	20	1.446
NOVA PRATA	58	2	1.763
ROLANTE	56	10	1.924
TERRA DE AREIA	56	24	1.146
CAMBARA DO SUL	54	10	1.361
ERECHIM	54	1	1.780
SAO MARTINHO DA SERRA	54	14	1.351
CANDELARIA	53	4	1.393
BOM JESUS	52	12	1.473
MANOEL VIANA	52	28	1.370
PELOTAS	49	16	1.083

CAMPOS BORGES	48	4	2.160
MINAS DO LEAO	48	18	856
TRES FORQUILHAS	46	7	1.063
CIDREIRA	44	12	902
ANDRE DA ROCHA	41	4	1.192
ARROIO DO SAL	41	3	1.127
SAO PEDRO DO SUL	41	12	841
CANDIOTA	40	26	949
IPE	40	5	808
CAMAQUA	39	15	1.073
CASCA	37	2	1.048
QUEVEDOS	37	5	1.336
JAGUARI	36	21	878
NOVO HAMBURGO	36	6	758
BOSSOROCA	35	11	1.186
ARAMBARE	33	8	656
CAPAO DO LEAO	33	12	362
PORTO ALEGRE	33	10	651
TRES CACHOEIRAS	33	15	428
SANANDUVA	31	1	1.218
CHARQUEADAS	30	5	853
AMARAL FERRADOR	28	10	656
PLANALTO	28	3	673
TUNAS	28	5	801
VACARIA	28	3	622
PASSO FUNDO	27	3	790
SANTA MARGARIDA DO SUL	27	11	461
DILERMANDO DE AGUIAR	26	9	654
ESTRELA	26	10	597
MUITOS CAPOES	26	7	706
SANTA BARBARA DO SUL	26	6	925
ALECRIM	24	4	655
FAXINALZINHO	23	1	688
PAULO BENTO	21	1	606
CERRITO	20	7	275
MACAMBARA	20	9	611
MORRO REDONDO	20	6	166
FORTALEZA DOS VALOS	19	8	552
ITAQUI	19	8	653
TRAMANDAI	19	4	441
ALEGRIA	18	2	644
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	18	1	542
NOVA ARACA	18	1	550
BROCHIER	17	15	48
JOIA	17	4	489

LAGOAO	17	3	418
MACHADINHO	16	2	590
PEDRO OSORIO	16	9	226
PINHAL DA SERRA	16	7	401
SANTA ROSA	16	1	379
ROQUE GONZALES	15	3	390
CAPELA DE SANTANA	14	5	210
HERVEIRAS	14	2	466
PAROBE	14	8	1.625
PEJUCARA	14	7	207
TAQUARI	14	6	401
TORRES	14	6	309
UNISTALDA	14	4	378
CRISTAL	13	6	478
ERVAL SECO	12	1	450
GARRUCHOS	12	4	456
GUABIJU	12	1	370
IBIRAPUITA	12	3	439
MONTENEGRO	12	12	34
TAPES	12	4	331
CARAA	11	3	143
ELDORADO DO SUL	11	5	152
BOA VISTA DO INCRA	10	6	144
MARATA	10	10	24
MARIANA PIMENTEL	10	9	144
SAO MIGUEL DAS MISSOES	10	3	248
SENTINELA DO SUL	10	1	161
CAPAO DO CIPO	9	2	471
DOM FELICIANO	9	6	102
PORTO LUCENA	9	2	339
IBIRUBA	8	6	142
ITAARA	8	2	120
JAQUIRANA	8	5	178
MAQUINE	8	4	155
PANAMBI	8	3	111
SAO VALERIO DO SUL	8	2	228
TOROPI	8	3	184
ARATIBA	7	1	200
DOM PEDRO DE ALCANTARA	7	2	157
NOVA ESPERANCA DO SUL	7	5	334
NOVA RAMADA	7	2	169
PANTANO GRANDE	7	4	165
PONTAO	7	1	222
ALVORADA	6	3	178
BARRA DO RIO AZUL	6	1	153

BOZANO	6	1	167
CAPAO DA CANOA	6	3	122
ERNESTINA	6	3	147
MATA	6	2	129
PARAI	6	2	230
TABAI	6	6	16
XANGRILA	6	3	66
ARARICA	5	2	148
BARRA DO RIBEIRO	5	3	153
CIRIACO	5	1	114
CORONEL BARROS	5	1	142
PARECI NOVO	5	5	10
PORTO VERA CRUZ	5	1	192
RONDA ALTA	5	2	149
SALVADOR DO SUL	5	5	24
VALE DO SOL	5	1	58
ENTRE IJUIS	4	3	174
IMIGRANTE	4	3	122
JACUIZINHO	4	3	27
JARI	4	3	96
MARAU	4	4	5
NICOLAU VERGUEIRO	4	2	104
PAVERAMA	4	4	8
ALTO ALEGRE	3	3	33
BALNEARIO PINHAL	3	1	12
BENTO GONCALVES	3	1	75
CAMARGO	3	1	144
CAMPO BOM	3	2	40
CAPAO BONITO DO SUL	3	2	63
CATUIPE	3	3	48
CHUI	3	1	100
COLORADO	3	2	38
COQUEIROS DO SUL	3	2	16
FARROUPILHA	3	3	46
GRAMADO XAVIER	3	1	58
HORIZONTINA	3	3	50
IGREJINHA	3	1	87
PRESIDENTE LUCENA	3	2	33
RIO DOS INDIOS	3	3	83
SAO JOSE DOS AUSENTES	3	2	90
SAPIRANGA	3	1	25
BARAO	2	2	16
BOA VISTA DO SUL	2	2	34
ESMERALDA	2	2	100
GIRUA	2	1	76

IMBE	2	1	45
MORRINHOS DO SUL	2	2	27
NOVA PETROPOLIS	2	1	16
PINHAL GRANDE	2	1	73
PIRAPO	2	2	66
SANTO ANGELO	2	2	35
SANTO ANTONIO DO PLANALTO	2	2	69
SAO LEOPOLDO	2	1	42
SAO LUIZ GONZAGA	2	1	108
SAO PAULO DAS MISSOES	2	1	34
SERTAO	2	2	32
TAPERA	2	1	25
VENANCIO AIRES	2	1	45
ALPESTRE	1	1	30
ANTA GORDA	1	1	10
ANTONIO PRADO	1	1	14
ARROIO DO TIGRE	1	1	25
BARROS CASSAL	1	1	20
BOM RETIRO DO SUL	1	1	16
CAIBATE	1	1	38
CAMPINA DAS MISSOES	1	1	36
CARAZINHO	1	1	80
CARLOS BARBOSA	1	1	7
CORONEL PILAR	1	1	2
CRUZALTENSE	1	1	30
ESPUMOSO	1	1	25
ESTRELA VELHA	1	1	9
EUGENIO DE CASTRO	1	1	16
FAZENDA VILANOVA	1	1	6
FONTOURA XAVIER	1	1	14
GENTIL	1	1	1
GRAMADO	1	1	9
HUMAITA	1	1	17
IJUI	1	1	17
ITAPUCA	1	1	22
IVOTI	1	1	10
NOVA PALMA	1	1	11
PALMEIRA DAS MISSOES	1	1	9
PONTE PRETA	1	1	11
QUATRO IRMAOS	1	1	40
SALDANHA MARINHO	1	1	11
SANTA MARIA DO HERVAL	1	1	15
SANTO AUGUSTO	1	1	5
SAO JOAO DO POLESINE	1	1	10
SAO JORGE	1	1	40

SAO JOSE DO HERVAL	1	1	25
SAO JOSE DO SUL	1	1	2
SAO PEDRO DA SERRA	1	1	4
SEBERI	1	1	7
SERAFINA CORREA	1	1	6
SILVEIRA MARTINS	1	1	27
TUPANDI	1	1	4
TUPARENDI	1	1	28
TURUCU	1	1	13
VIADUTOS	1	1	2
VILA MARIA	1	1	30
WESTFALIA	1	1	7
<b>TOTAL</b>	<b>19.399</b>	<b>6.104</b>	<b>426.253</b>

Tabela 6. Total de cargas (quantidades de GTAs), propriedades de origem e de pequenos ruminantes enviados aos eventos pecuários no RS, no ano de 2021, considerando a origem.

<b>MUNICIPIO ORIGEM</b>	<b>Nº GTAs Pequenos Ruminantes</b>	<b>Nº Prop. Enviaram Pequenos Ruminantes</b>	<b>Nº Pequenos Ruminantes</b>
LAVRAS DO SUL	267	136	4.899
HERVAL	167	120	4.401
BAGE	134	49	2.955
ALEGRETE	130	76	3.321
PINHEIRO MACHADO	126	83	3.190
CACAPAVA DO SUL	125	74	3.167
CACHOEIRA DO SUL	98	45	1.047
PIRATINI	84	69	1.973
ARROIO GRANDE	81	44	1.442
SAO SEPE	64	42	1.305
JAGUARA	63	49	1.786
CANGUCU	52	37	807
SANTANA DO LIVRAMENTO	52	27	1.094
PEDRAS ALTAS	44	26	1.061
URUGUAIANA	43	25	770
ROSARIO DO SUL	37	24	891
SAO GABRIEL	36	22	758
SANTA VITORIA DO PALMAR	32	19	473
SAO FRANCISCO DE ASSIS	29	21	1.360
QUARAI	23	19	732
SANTANA DA BOA VISTA	23	17	443
ACEGUA	22	12	990
DOM PEDRITO	20	16	943
UNISTALDA	20	17	493
SANTA MARIA	19	10	418
SANTIAGO	19	11	355

CAPAO DO LEAO	18	7	551
MOSTARDAS	16	12	352
RIO GRANDE	15	13	271
SAO VICENTE DO SUL	14	10	333
MACAMBARA	13	3	44
SANTA MARGARIDA DO SUL	13	8	99
BARRA DO QUARAI	11	4	240
CANDIOTA	11	8	429
PEDRO OSORIO	11	6	135
CRUZ ALTA	10	6	126
HULHA NEGRA	10	2	281
VIAMAO	10	7	131
PORTO ALEGRE	9	5	78
SANTO ANTONIO DAS MISSOES	9	4	51
SAO BORJA	9	7	159
SAO PEDRO DO SUL	8	3	74
VILA NOVA DO SUL	8	5	185
PELOTAS	6	4	107
CANDELARIA	5	1	14
ENCRUZILHADA DO SUL	5	4	64
FORMIGUEIRO	5	4	60
SAO JOSE DO NORTE	5	4	162
CAMAQUA	4	1	10
CAPIVARI DO SUL	4	2	99
ESTRELA	4	3	19
NOVO CABRAIS	4	2	13
OSORIO	4	3	34
PALMARES DO SUL	4	2	42
SANTA CRUZ DO SUL	4	3	59
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	4	4	71
SAO FRANCISCO DE PAULA	4	3	16
TAQUARA	4	3	55
TAVARES	4	2	26
TRIUNFO	4	3	47
CACEQUI	3	3	50
CAMBARA DO SUL	3	1	22
CIDREIRA	3	1	17
FAZENDA VILANOVA	3	1	24
GENERAL CAMARA	3	2	20
GLORINHA	3	3	69
ITACURUBI	3	2	123
MANOEL VIANA	3	1	116
MARAU	3	3	33
MATO LEITAO	3	1	11
SAO JERONIMO	3	2	63

SAO MARTINHO DA SERRA	3	1	57
VACARIA	3	1	36
BOSSOROCA	2	2	168
CAXIAS DO SUL	2	1	9
GRAVATAI	2	2	72
IBIRUBA	2	1	4
JULIO DE CASTILHOS	2	2	36
SAO NICOLAU	2	1	33
SOLEDADE	2	2	50
ALECRIM	1	1	18
ARAMBARE	1	1	50
BALNEARIO PINHAL	1	1	29
BOA VISTA DO CADEADO	1	1	12
BUTIA	1	1	5
CAPAO DO CIPO	1	1	187
CHUI	1	1	23
DILERMANDO DE AGUIAR	1	1	20
DOM FELICIANO	1	1	2
ERNESTINA	1	1	25
FLORES DA CUNHA	1	1	9
GARRUCHOS	1	1	50
GAURAMA	1	1	2
GETULIO VARGAS	1	1	5
GUAIBA	1	1	10
ITAQUI	1	1	3
MINAS DO LEAO	1	1	23
MORRO REUTER	1	1	8
MUITOS CAPOES	1	1	1
NAO ME TOQUE	1	1	5
NOVA SANTA RITA	1	1	2
PAROBE	1	1	4
PASSO DO SOBRADO	1	1	29
PORTAO	1	1	17
RESTINGA SECA	1	1	66
RIO PARDO	1	1	5
ROLANTE	1	1	2
SALDANHA MARINHO	1	1	10
SALVADOR DO SUL	1	1	2
SANTA BARBARA DO SUL	1	1	44
SERAFINA CORREA	1	1	4
TUCUNDUVA	1	1	4
VALE VERDE	1	1	46
<b>TOTAL</b>	<b>2.165</b>	<b>1.314</b>	<b>47.246</b>

Em nível de município, Caçapava do Sul, Lavras do Sul, Alegrete, São Francisco de Assis e Santa Maria foram os que mais enviaram bovídeos para eventos agropecuários neste ano (**Figura 5**). E Lavras do Sul, Herval, Alegrete, Pinheiro Machado e Caçapava do Sul foram os que mais remeteram ovinos para eventos agropecuários em 2021 (**Figura 6**).

Os quantitativos de GTAs e animais suscetíveis à FA transportados com a finalidade de participação em evento pecuário, no RS, em 2021, provenientes de outros Estados da federação estão descritos na **Tabela 7**. Os Estados não relacionados na tabela não enviaram cargas de animais suscetíveis à FA à participação de eventos no RS. Os dados obtidos demonstram uma participação baixa de cargas e de animais suscetíveis de outros estados com relação aos totais de GTAs e animais suscetíveis.

**Tabela 7.** Total de cargas e de animais suscetíveis à febre aftosa relativas ao transporte com finalidade eventos pecuários no RS, no ano de 2021, considerando a origem em outros Estados da federação.

Estado	Nº de GTAs bovídeos	Nº de bovídeos	Total de GTAs pequenos ruminantes	Nº de pequenos ruminantes
PR	4	17	23	163
SC	9	55	12	101
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>72</b>	<b>35</b>	<b>264</b>

Por fim, a **Tabela 8** demonstra que há discrepâncias quando comparamos origem dos animais enviados para eventos com o quantitativo dos animais com destino aos eventos. Tal fato é explicado pela participação de animais muitas vezes já alojados nos locais onde ocorrem os eventos; é prática comum em eventos de esporte e lazer (rodeios) a utilização de bovinos alojados nos locais (propriedades); em algumas praças de leilão e remate existe alojamento de animais por um breve período entre um evento e outro.

**Tabela 8.** Origem e destino dos animais com finalidade aos eventos do RS, em 2021.

Espécie	Total do rebanho	nº animais eventos	
		Origem	Destino
<b>Bovídeos</b>	11.358.470	426.325	465.625
<b>Pequenos ruminantes</b>	3.148.213	47.510	53.406

## 2.2. Investigações de suspeitas de Enfermidade Vesicular em eventos

Quanto ao indicador número de investigações de casos prováveis a partir do componente de vigilância em eventos agropecuários, considerando os dados de vigilância no ano de 2021, não houve registro de atendimento a suspeita de síndrome vesicular relacionada a esta modalidade.

## 3. VIGILÂNCIA VETERINÁRIA EM EVENTOS

A vigilância em eventos pecuários com espécies suscetíveis à FA faz parte de um dos cinco componentes do SVFA do PNEFA (Figura 10).



**Figura 10.** Componentes do sistema de vigilância para a febre aftosa no País. (fonte MAPA)

O componente de vigilância em eventos de aglomeração animal é ponto chave para o sistema de prevenção da FA e deve ser um importante foco de atenção do SVO. Os eventos agropecuários são locais de chegada e saída de animais de distintas propriedades rurais e, havendo falhas na detecção precoce da doença, as consequências de espalhamento de um foco podem ser irreparáveis. Sendo assim, é fundamental que sejam realizadas análises constantes deste componente, visando melhorias nos registros e procedimentos, além de uma contínua capacitação dos profissionais do SVO e do setor privado.

#### 4. AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO COMPONENTE DE VIGILÂNCIA

Os atributos a serem avaliados no componente de vigilância em eventos pecuários foram estabelecidos no Plano de vigilância para a febre aftosa do MAPA e, objetivando mensurá-los, foram selecionados 10 indicadores deste componente, descritos nos Guias de gestão nacional e estadual do PNEFA. Todas estas informações podem ser observadas no **Tabela 9**.

**Tabela 9.** Atributos para avaliação do componente de vigilância em eventos pecuários.

Categoria de atributo	Atributos que fazem parte	Indicadores Estabelecidos	Resultados
<b>Efetividade</b>	Cobertura, oportunidade, representatividade, sensibilidade e valor preditivo positivo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distribuição dos eventos de aglomeração de animais por espécie susceptível a febre aftosa realizados em nível de município (destino);</li> <li>2. Distribuição e percentual de propriedades e animais inspecionados que participaram dos eventos de aglomeração de animais (em nível de município de origem);</li> <li>3. Percentual de eventos de aglomeração de animais com espécies susceptíveis à FA vigiados pelo SVO ou MVH;</li> <li>4. Percentual de animais inspecionados em eventos (pelo total existente por espécie);</li> <li>5. Número de investigações com casos prováveis a partir dessa vigilância.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Figura 1, Tabela 2. Foram realizados eventos em 228 municípios, cerca de 45,87%.</li> <li>2. Tabela 4, Figura 2-4</li> <li>3. Tabela 1</li> <li>4. 4,1% (465.625 mil) dos bovídeos e 1,69% (53.406 mil) dos pequenos ruminantes</li> <li>5. Zero</li> </ol>
<b>Funcionalidade</b>	Aceitabilidade, estabilidade, flexibilidade, qualidade do dado e simplicidade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de completude dos dados (todos municípios informaram no prazo);</li> <li>2. Percentual de consistência dos dados (dados considerados consistentes);</li> <li>3. Percentual de discrepância dos dados, ou seja, comparar dados das planilhas de vigilância semestral (origem) com os dados da planilha anual (destino) e de movimentação (finalidade eventos, GTAs emitidas).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 100%</li> <li>2. 100%</li> <li>3. 9,13%</li> </ol>
<b>Econômico</b>	Custo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Custo em reais (R\$) das horas de dedicação destinadas exclusivamente à colheita de dados da vigilância (preenchimento de formulários e/ou lançamento de dados nos sistemas informatizados).</li> </ol>	Não foi possível avaliar pela falta do dado e de metodologia para o cálculo

<b>Organizacionais</b>	Comunicação interna, comunicação externa, estratégia de amostragem, gerenciamento de dados, análise de dados e avaliação e indicadores de desempenho	1. Relatório da análise anual da vigilância em aglomerações de animais com os indicadores definidos no plano de vigilância, com informações de todas as categorias de atributos acima descritas	1. Publicada
------------------------	--	---	--------------

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório, foram apresentados os indicadores relativos à cobertura e à qualidade dos dados, assim como a análise dos dados e a avaliação dos indicadores de desempenho. Não foi possível avaliar os indicadores do atributo relativos aos custos das atividades de vigilância deste componente, em função da falta de dados disponíveis e de uma metodologia padronizada para os cálculos.

Nota-se que houve aumento no número de eventos, bem como de animais e locais envolvidos na atividade em 2021, fato esperado em função da redução nas restrições impostas pela pandemia de covid-19.

Todos os eventos pecuários envolvendo as espécies suscetíveis à febre aftosa, realizados no ano de 2021, no RS, tiveram o acompanhamento do SVO ou de profissional Médico Veterinário Responsável Técnico, o que contribui a garantia da sanidade nesses locais de aglomeração animal. Entretanto, apesar da presença constante de profissionais médicos veterinários nos eventos de aglomeração animal, observou-se que no ano de 2021 não foram registradas notificações de suspeita de doenças vesiculares originárias destes locais de aglomeração animal.

Para incrementar as notificações desse componente de vigilância, se faz necessária uma ampla discussão com todos os entes representativos do setor produtivo (representantes dos produtores rurais, dos conselhos de classe que representam as profissões das ciências agrárias, etc.) a fim de definir, planejar e executar um projeto de capacitações dos profissionais, tanto do setor público, quanto do setor privado, visando o treinamento continuado dos Médicos Veterinários que atuam nos eventos com relação às medidas de prevenção e vigilância das enfermidades vesiculares e demais doenças de peculiar interesse à sanidade animal no estado. Neste sentido, a SEAPDR está incluindo nas capacitações dos MVH informações sobre notificações e vigilância ativa.